

# O PROGRESSO

PUBLICA-SE NAS TERÇAS E SEXTAS.

EDITOR RESPONSÁVEL — Antonio Fernandes Leite.

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção na Galeria n.º 14. Correspondencias de interesse particular e annuncios por linha 30 réis: para os snrs. assignantes 25 rs. — Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção do jornal franca de porte. Preço da assignatura: (sem estampilha) por trimestre 600 réis — (com estampilha) 730 réis: para o Brazil, por navio de vela) 730 réis,

## BRAGA 5 DE MAIO.

### Caminhos de ferro do Minho.

I

O desenvolvimento commercial e industrial, a vida e o augmento das povoações, a riqueza nacional e o deramamento da luz da intelligencia, a civilização em summa,—carecem, para germinar e robustecer, de vias e canaes, por onde circulem os differentes elementos que lhe conservam, reparam e aperfeçoam o seu organismo.

As necessidades dos povos estão sempre em relação com as circumstancias e evoluções das differentes epochas. Hoje é util o que hontem era indifferente; agora é indispensavel o que d'antes era apenas util. As ideas progridem, d'estas nascem precisões que é impossivel não satisfazer.

As estradas de mac-adam são muito boas, e ha alguns annos que ellas eram as melhores; hoje é absurdo e anachronico desconhecer a sobre-excellencia da viação a vapor.

A facilidade e a barateza do transporte, a economia de tempo, cortam por tal fórma as distancias que separam os povos, aconchegam-nos, relacionam-nos, proporcionam-lhes com tanta vantagem a venda dos seus productos e a aquisição dos extranhos,—que não ha sacrificio que as vias ferreas demandem, que os seus magnificos resultados não compensem com mão larga.

Nem se diga que os caminhos de ferro se não devem construir, por se dispenderem com elles grossos capitaes. E' verdade que se absorvem grandes sommas em os construir, mas são ellas semente que produz abundantissima colheita. E de ha muito que é uma verdade de economia politica e até de senso commum, que a economia mal entendida é desperdicio.

O Minho é, indubitavelmente, a melhor provincia de Portugal; não deve, por isso, ficar desconsiderada, e como espectadora das outras que lhe marcham na dianteira.

Já aqui levantamos um brado n'este sentido, e achamo-nos sós, pelo que respeita aos nossos collegas da localidade.

Voltamos a este assumpto, e não largaremos mão d'elle em quanto não virmos uma empreza ou companhia que se encarregue de levar por diante tão grande obra, e ao mesmo tempo de construcção muito economica e de exploração vastissima.

A nós coube-nos a iniciativa, e caber-nos-ha a persistencia, em romper o silencio que o jornalismo bra-carensé tem guardado sobre um me-

lhoramento da maior transcendencia, e que não d'este n'em d'aquelle partido, porque é de todos. Aqui não ha politica, ha patriotismo,

Trabalhemos todos, e as nossas forcas unidas lograrão o que desejamos. Os nossos collegas na imprensa da localidade, o digno chefe administrativo d'este districto, os nossos deputados ás côrtes, e muitos cavalheiros d'esta terra, tanto os aqui residentes, como os que habitam em outras partes,—todos pôdem concorrer para que em breve se converta em realidade o que hoje talvez pareça a alguém um impossivel.

A imprensa portuense, em geral, mas em particular o *Diario Mercantil* e o *Commercio*, tem escripto em favor da projectada via ferrea do Porto a esta cidade, por S. João da Foz, Mathozinhos, Villa do Conde, Povia e Barcellos.

Pelas estatisticas, que o *Diario Mercantil*, um dos mais strenuos defensores d'esto caminho de ferro publicou no seu n.º 680, de 24 d'Abril de 1862, estão bem patenteadas as incontestaveis vantagens d'este caminho de ferro, que se pôde fazer sem subvenção, embora com a garantia de juro, para estabelecer a devida confiança para os capitaes.

Esse continuo movimento, que se observa, quer na estrada que nos liga com o Porto, quer com a que vae para Barcellos, ou Povia e Vianna, junto á vastissima população da Provincia do Minho, são as mais seguras garantias, que se pôdem ambicionar para a utilidade da exploração de uma via ferrea.— Mas o que hoje é, não é nada em comparação com o que ha-de ser amanhã, quando um caminho de ferro venha, com a sua barateza e facilidade do transporte, apresentar-se ao uso publico.

Os caminhos de ferro são mais em proveito das classes menos abastadas, porque são ellas as que os frequentam mais, estando quasi sempre na razão de 10 vezes mais na 3.ª classe, do que na 2.ª, e 40 a 50 vezes mais na 3.ª classe, do que na primeira, como patentearemos no artigo que se deve seguir a este.

Diz um jornal de Braga «que está justificada a opinião do ex-inspector do arsenal, porque as obras da empreitada da nova corveta «Infante D. João» ESTÃO PARADAS».

Estamos auctorizados para declarar absolutamente inexata semelhante asserção. As obras progridem activamente, e tão activamente que, segundo todas as probabilidades, a empreitada

será concluida antes dos noventa dias porque foi ajustada.

A opposição tem a cautella de fazer espalhar estas erradas informações nas provincias. Em Lisboa sabem todos o contrario, e todos o pôdem verificar com os seus olhos entrando no arsenal da marinha, onde os trabalhos estão á vista.

Não só a corveta se achará brevemente em estado de ser lançada á agua, o que mais cedo se poderia effectuar se não foram systematicas resistencias; mas todas as disposições estão já tomadas relativamente á machina, mastreação e aparelho, para que no fim d'este anno fique prompta a navegar.

Da mesma forma se passaram as competentes ordens, e foram adquiridos os materiaes necessarios, para a proxima e rapida restauração da nau *Vasco da Gama*.

O governo confunde d'este modo os boatos e as calumnias!

(Do Progressista.)

## PARTE OFFICIAL

*Diario de Lisboa de 17, 18, 20, 21, 22 e 23 d'Abril.*

### MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COM-MERCIO E INDUSTRIA

Cotação de titulos de divida consolidada interna, em 15 de abril proximo.

Resumo do activo e passivo do banco de Portugal, e do banco União, em 31 de março de 1863.

Nota dos preços correntes dos fundos publicos na praça de Londres em 8 de abril de 1863.

Mappas do preço do gado vivo e das carnes verdes em varios districtos do reino.

Decretos de 13, 14 e 15 do corrente, declarando de utilidade publica e urgente a expropriação de varias propriedades sitas nos concelhos de Guimarães, Ovar, Montemor-o-Velho e Soure, para construcção de differentes estradas.

Conta corrente da receita e despeza da exploração no mez de fevereiro findo, do caminho de ferro do Sul.

Portaria approvando o projecto relativo ao lanço da estrada de Santo Thyrsó a Guimarães, comprehendido entre Santo Thyrsó e Rebordãos, no comprimento de 4600 metros, e ordenando que se proceda á construcção por empreitada, sendo a base da licitação a quantia de rs. 14:780\$.

Annuncio de que no dia 2 de junho, no governo civil do Porto, se hão de receber propostas para a arrematação das obras de que tracta a portaria supracitada, com as condições exaradas no mesmo annuncio.

Portaria declarando nullo o concurso a que se procedeu, no dia 27 de fevereiro, perante o governador civil do districto de Castello Branco, para adjudicação do lanço da estrada de Castello Branco á Guarda, situado entre Valle de Merendeiros e a ribeira de Alpreada, por o arrematante não ter effectuado o deposito definitivo a que é obrigado, ordenando que o dito ar-

rematante perca a importancia do deposito provisório, e mandando proceder a novo concurso no dia 23 de maio proximo.

Boletim dos premios de seguros maritimos effectuados na semana finda em 18 do corrente, e os dos preços correntes de fundo publicos, titulos de divida publica sem juro, acções de bancos e de companhias e do curso dos cambios na mesma semana.

Receita geral do caminho de ferro do sul na semana de 1 a 7 de março.

Cotação de titulos de divida consolidada interna, em 21 de abril corrente.

Cotação de titulos de divida consolidada interna, em 22 de abril corrente.

### MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

Annuncio de se abrir concurso por provas publicas perante o bispo de Leiria para o provimento de varias egrejas d'aquella diocese.

Decretos, de 15 do corrente, em virtude dos quaes se effectuaram diversos despachos de delegados para differentes comarcas do reino.

Varios despachos ecclesiasticos que tiveram logar por decretos de 15 do corrente.

Annuncio de que no dia 18 se conclue o pagamento dos vencimentos de varias classes pertencentes ao mez de março ultimo.

Outro annuncio de que no 1.º de maio proximo se abrirá o pagamento das classes activas, pertencente ao mez de abril.

Duas listas de foros e bens pertencentes aos concelhos de Cabeceiras de Basto, no districto de Braga, e Montemor-o-Velho, no districto de Coimbra, os quaes nos dias 27 e 28 de maio proximo futuro, hão-de ser arrematados nos respectivos governos civis — avaliados os primeiros em reis 447\$985 e os segundos em 1:349\$400.

Listas 2.054 e 2.055 de foros incorporados na fazenda nacional que nos dias 30 de maio e 1 de junho se hão de arrematar perante o governador civil do districto de Evora.

Annuncio de arrematação de varios foros e bens pertencentes aos concelhos de Louzada e Montemor-o-Velho, que nos dias 1 e 2 de junho proximo futuro hão-de ser arrematados nos governos civis dos districtos do Porto e Coimbra — os primeiros avaliados em reis 612\$750, e os segundos em 1:660\$000.

### MINISTERIO DA MARINHA E ELTRAMAR

Certidão do accordão da relação de Lisboa proferido nos autos de syndicancia do juiz de direito de Bardez, Thomaz Nunes da Serra e Moura, declarando-o isento de culpa.

Certidão de outro accordão, na syndicancia de José Barbosa Leão, pelo qual é declarado isento de culpa.

Idem, na syndicancia de João Candido Furtado de Antas, declarando-o isento de culpa durante o tempo que serviu o logar de procurador da Coroa em Lou-da.

Carta de lei de 7 de abril, sancionando o decreto de 30 de março, que auctorisa o governo a contrariar um emprestimo de 400:000\$000 reis, com applicação a melhoramentos no arsenal da ma-

inha e aquisição de novos navios de guerra.

— Nota de alguns despachos effectuados por decreto de 15 do corrente.

Portarias resolvendo sobre requerimentos ácerca do recrutamento marítimo.

Annuncio de que se necessita de uma senhora que queira encarregar-se da direcção do recolhimento de D. Pedro v, na cidade de Loanda, devendo ter a aptidão para ensinar as prendas proprias do sexo feminino.

Portarias de 11 de abril corrente, concedendo isenção do serviço d'armada a varios individuos.

Officios de 12, 16 e 17 de abril corrente, do commandante da corveta *Sá da Bandeira* ao respectivo ministro, dando-lhe conta do modo porque tem effectuado a commissão de que foi encarregado.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS

Carta de lei, de 14 do corrente, sancionando o decreto de 20 de março, que approva o tractado de amizade e commercio entre Portugal e a China.

— Idem, com a mesma data, sancionando o decreto de 20 de março que approva a convenção postal entre Portugal e a Italia.

— Participação de ter fallecido, sem testamento, no Perú, o subdito portuguez João Baptista, da ilha da Madeira, deixando um espolio de 108 libras sterlingas.

Relação de varios subditos portuguezes fallecidos no Rio de Janeiro, durante o mez de fevereiro ultimo.

MINISTERIO DO REINO.

Varios despachos de professores de instrução primaria, que tiveram logar por decretos de 11 e 13 do corrente mez.

Relatorio do governador civil de Villa Real, acompanhando uma representação que os povos reunidos no dia 12 do corrente, em Villa Real, dirigiram a El-Rei o sr. D. Luiz i, contra o projecto de liberdade de commercio de vinhos.

Annuncio de que se hão-de prover, findo e praso de 60 dias, que principiará em 27 do corrente, varias cadeiras de instrução primaria, nos districtos d'Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castello Branco, Faro, Guarda, Lisboa, Evora, e Viana.

MINISTERIO DA GUERRA.

Ordem do exercito n.º 14, de 14 de abril corrente.

Diario de Lisboa de 27 e 28 de Abril.

MINISTERIO DO REINO

Decreto de 17 de abril corrente, resolvendo que se proceda á expropriação, por utilidade publica, de varias propriedades situadas na rua de S. Miguel da cidade de Lisboa, para se abrir uma nova rua em continuação á de S. Miguel, que conduza ao cemiterio dos Prazeres.

Decreto de 23 do corrente, concedendo a Emilia Clara Correia Coelho, a pensão annual e vitalicia de 50\$000 reis, em attenção aos serviços que prestára um seu irmão como prior da freguezia de S. João da Praça, durante a epidemia da febre amarella, da qual falleceu.

Annuncio de se achar aberto concurso por espaço de 60 dias, a contar de 30 do corrente, para o provimento das cadeiras de instrução primaria para o sexo feminino, de Pedrogão Grande, no districto de Leiria, e Figueiró, no Porto.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

Varios despachos judiciaes, que tiveram logar por decretos de 25 do corrente mez.

Decreto de 22 do corrente, creando um circulo de jurados no julgado de Reguengos de Monsarave, pertencente á comarca de Redondo; devendo ter por cabeça a dita villa de Reguengos.

MINISTERIO DA FAZENDA

Portaria de 25 de abril corrente, mandando, em referencia a um officio do director da alfandega municipal de Lisboa, que continue a observar o systema de se fazer exclusivamente por pezo todo o expediente de sereaes e legumes seccos, decretado em portaria de 25 de novembro do anno findo, visto que d'elle se tem

colhido vantagens para a fazenda e para o commercio.

Officio do director da alfandega municipal de Lisboa, a que se refere a portaria supra.

Duas listas de varios bens pertencentes ás religiosas de Landelgas, no concelho de Montemor-o-Velho, os quaes hão-de ser arrematados no governo civil de Coimbra nos dias 3 e 5 de junho proximo, avaliados os primeiros em reis 1:192\$400 e os segundos em reis 1:224\$800

Outra lista de bens situados no concelho de S. Vicente, do districto do Funchal, que no dia 6 de julho proximo futuro hão-de ser arrematados no governo civil d'aquelle districto, avaliados em reis 442\$800.

Decreto mandando abrir um credito extraordinario pela quantia de 1:536\$220 rs. com applicação ao pagamento das despezas que, de conta do thesouro publico foram feitas com preparos necessarios para as festas da aclamação e elevação ao throno de S. M.

— Aviso de se terem expedido as ordens necessarias para o pagamento, no dia 1 de maio proximo, dos vencimentos do mez de abril a varias classes.

— Listas 2:058 e 2059 de fóros incorporados na fazenda nacional, que nos dias 5 e 6 de junho hão de ser arrematados perante o governador civil de Evora.

— Lista 169 de bens pertencentes ao convento de religiosas de Sendelgas, que no dia 8 de junho se hão arrematar perante o governador civil do districto de Coimbra.

— Lista 1322 de bens nacionaes, que no dia 8 de junho se hão de arrematar perante o governador civil do districto do Funchal.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS COMMERCIO E INDUSTRIA

Boletim dos preços correntes de fundos publicos, titulos de divida publica sem juro, acções de bancos e de companhia e do curso dos cambios, na semana finda em 25 de abril corrente.

Boletim dos premios de seguros marítimos effectuados na mesma semana.

Nota do preço do gado vivo e das carnes verdes, em varios districtos do reino, na primeira quinzena do mez de abril corrente.

Receita geral do caminho de ferro do sul, na semana de 15 a 21 de março findo.

MINISTERIO DA MARINHA E ULTRAMAR

Portarias de 16 de abril corrente, resolvendo varios requerimentos sobre o serviço d'armada.

Portarias resolvendo alguns requerimentos ácerca do recrutamento marítimo.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS

Officio do embaixador de França em Lisboa transmittindo a cópia do despacho ácerca da insurreição da Polonia, dirigida por M. Drouyn de Lhuys, ministro dos estrangeiros de França, a M. de Montebello, embaixador em S. Petersburgo, e a resposta do ministro dos estrangeiros ao mencionado officio.

— Notícia de ter naufragado no porto de Santos a galera portugueza «Vasco da Gama» perdendo-se o casco e carregamento.

NOTICIAIRO.

**Preces.** — Começaram ante-hontem em quasi todas as egrejas, para que Deus se amerceie de nós, mandando a chuva que tam precisa é.

Hontem, entre o meio dia e a uma hora, ainda choveu alguma coisa, porém horas depois ficaram as ruas tão secas como se não tivesse chovido ha um anno.

As fontes publicas estão deitando tão pouca agoa como nos mezes de setembro e outubro.

Se o Omnipotente se não compadecer de nós, muito mal irá aos menos abastecidos da fortuna.

**Acham-se bem.** — Ainda se acham em pé no campo dos Remedios

quasi todas as barracas que alli se construíram para a feira do S. Marcos.

Parece que este anno ainda não tem corrido mal o negocio para os feirantes. A grande demora que elles teem tido n'esta cidade confirma a nossa asserção.

**Responda quem souber.** — Será verdade que ha dias se declarou secreta a sessão da camara municipal d'esta cidade, para se lér uma carta de um illustre deputado da opposição, que de Lisboa pretende dictar a lei a este municipio, e obrigar-o a ser seu instrumento politico?! ...

Será verdade que foi o snr. vereador José Antonio Rebello da Silva quem se encarregou de apresentar em camara aos seus collegas aquelle *ukasse*?! Lembra-nos o proverbio hespanhol — *como canta el abad, responde el sa-christian.*

**Idem.** — Será verdade que os ill.<sup>mos</sup> snrs. doutores Feliciano Joaquim da Silva Araujo e Mello, e Antonio Roberto de Araujo Queiroz despessaram com dignidade propria, intelligencia, e cavalheirismo de ss. s.<sup>as</sup> as *admoestações* imperativas do snr. deputado Francisco Manuel da Costa, dirigidas á camara municipal d'esta cidade, por via do snr. vereador dos expostos?..

Não duvidamos: *ubi sciencia, ibi intellectus.*

**Idem.** — Será verdade que o snr. vereador Rebello da Silva pretende com a sua submissão, e immediata obediencia ao mandato de certos *figuros* pagar a nomeação de seu irmão Joaquim Antonio Rebello para fiscal da iluminação d'esta cidade, por nomeação da camara, com voto de s. s.<sup>a</sup>, mas não dos snrs. drs. Mello, e Araujo Queiroz?

**Delegaça de Correio.** — Foi Criada uma na antiga Villa do Pico de Regalados

**Regresso.** — Regressou a esta cidade o ex.<sup>mo</sup> sr. conde do Casal depois de uma pequena demora em Vinhaes onde foi tractar negocios de sua casa.

**Vlagem AIROSA.** — O signatario da carta dirigida ao sr. reitor d'Adaufe — o presbytero da montanha — empanzinado com a deducção logica e succolenta doutrina com que os jornaes opposicionistas desta terra refutaram os argumentos de s. r.<sup>ma</sup>, soffreu um ataque hemorrhoidal tão violento que o facultativo assistente viu-se na precisão de lhe recitar banhos do *Sena*.

S. r.<sup>ma</sup> parte breve para Pariz cidade *airosa*, fazendo escalla pelo porto de Freitas.

Dejamos-lhe vento prospero.

**Verificação de contas.** — A commissão, composta dos snrs. brigadeiro Fava, coronel Pimentel Jorge, e commissario de mostras Ramos, que n'esta cidade se congregou para verificar os trabalhos da commissão de contas do dissolvido regimento 6, deu já por finda a verificação a seu cargo.

Estamos bem informados que aquelles senhores, depois do minucioso exame a que procederam sobre as contas do supracitado corpo, não só encontraram toda a escripturação na melhor regularidade, mas tambem acharam um saldo a favor — na cifra de setenta e tantos mil reis. O lisongeiro resultado d'esta inspecção, é sobre modo honroso para os snrs. coronel Gomes, e mais officiaes da commissão

de contas, por isso que ao seu saber e muito zelo, se deve o haver-se, d'esta fórma concluido a ardua tarefa que lhes foi incumbida.

Agora devem ficar desvanecidos os receios dos que anteviam tão feias as contas do dissolvido regimento 6, e destruidas as falsas asserções que, sobre a sua escripturação, se propalaram.

**Sá da Bandeira.** — Ao valioso favor de um official da corveta *Sá da Bandeira*, devemos o seguinte relatório da commissão que este navio de guerra foi desempenhar a Tanger.

«A corveta *Sá da Bandeira* completava no Tejo os arranjos de que carece um navio de guerra, quando na madrugada do dia 8 d'abril toda a guarnição foi surprehendida pela ordem de prompta sahida; e com effecto antes das 6 horas da tarde do mesmo dia a corveta largava a amarração, e navegava a sahir a barra do Tejo, dirigindo depois a sua navegação a toda a força de vapor e véla para Tanger, onde fundeou ás 7 horas e meia da manhã do dia 10. Veio logo a bordo o consul portuguez, que expoz ao commandante da corveta as noticias que tinha da Dar-albaida ou Casa Branca, e ambos combinaram em partir para alli o mais breve possivel: de facto já ás 6 horas da tarde a corveta navegava levando a bordo o nosso consul geral de Marrocos, e á 1 hora da tarde do dia 11 fundeava em Casa Branca, onde já se achavam ancorados uma fragata hespanhola, um pequeno vapor de guerra inglez e sete navios de commercio, dos quaes quatro içaram a bandeira portugueza, e os capitães vieram a bordo da corveta, onde o commandante lhes offereceu toda a protecção de que carecessem, e que os navios de guerra devem sempre aos do commercio.

O vice-consul portuguez apresentou-se immediatamente a bordo, e mostrou a posição em que se achavam os habitantes da Dar-albaida. Dar-albaida é uma pequena villa muralhada, e situada á beira mar; fóra das muralhas, e encostados a ellas estavam os acampamentos da tribu de Mediuna. A tribu de Mediuna, composta dos camponeses que commerciam com Dar-albaida, e cultivam os campos que cercam a villa, negaram-se a pagar os exagerados impostos que o governador d'elles exigia, e sustentavam d'armas na mão a sua recusa; tinham vindo situar os seus acampamentos de encontro ás muralhas da villa, para collocarem as suas familias ao seu abrigo, tinham dentro da villa parentes e amigos, e as forças do governador não eram sufficientes para os bater, esperava elle por consequencia que as tropas enviadas pelo imperador viessem submeter os rebeldes, e não esperava em vão, que já pelas montanhas visinhas se estendiam os acampamentos das tropas imperiaes, cuja cavallaria vinha de vez em quando fazer as suas correrias ao acampamento dos Mediunas: não se tinha porém ainda engajado combate sério; nas correrias algumas cabeças cortadas e condnzidas como trophes de gloria, era onde tinham chegado as hostilidades; as tropas imperiaes esperavam maiores reforços para engajarem um combate decisivo, e os Mediunas firmes e corajosos na vanguarda dos seus acampamentos esperavam de

armas em punho que o imperio de Marrocos os viesse esmagar.

Os christãos de Dar-albaida, receavam da invasão na villa e das suas consequencias, tinham pedido protecção aos seus irmãos da Europa, que se apressaram a dar-lh'a, e nós não fomos os ultimos que chegámos, nem podiamos ter tudo mais depressa. A actividade com que a corveta *Sá da Bandeira* se apresentou em Casa Branca, surpreendeu nacionaes e estrangeiros, porque tamanha actividade está infelizmente fóra dos nossos usos nacionaes.

O commandante da corveta *Sá da Bandeira* tinha de tractar diplomacia, tinha de defender os nossos interesses alli; a commissão era delicada; os consules e os commandantes dos navios de guerra consultaram-se muitas vezes, e felizmente sahiram sempre concordes, dando muitas vezes a preferencia ás propostas do commandante portuguez.

Antes dos navios de guerra terem chegado á Casa Branca, tinham os consules de commum accordo enviado uma mensagem ao imperador, expondo-lhe o risco em que se achavam, e a responsabilidade que lhe cabia, dos danos que a guerra lhes causava. A resposta veio depois dos navios de guerra terem chegado, o imperador promettia toda a segurança aos estrangeiros; mas declara que não cederia do seu intento de aniquilar completamente a tribu dos rebeldes.

Prepararam-se as familias dos christãos para abandonar a terra, no caso de se realisar essa terrivel ameaça e combinaram-se signaes entre os navios e os consules, para haver a maior segurança na retirada. As instancias, porém, dos christãos continuaram sempre, e não sem exito. De dia para dia, as noticias vinham chegando menos aterradoras, e no dia 13, havendo toda a esperanza d'uma proxima conciliação, decidiram a fragata hespanhola e a corveta *Sá da Bandeira* ir fornecer-se de carvão de que careciam a Gibraltar, para voltarem novamente á Casa Branca, no caso de não receberem noticia da conclusão da paz: a fragata hespanhola sahio a 14, e a *Sá da Bandeira* a 16 de tarde, a conclusão da paz era então uma coisa decidida: o imperador reconhecia a justiça dos Midiunas, e perdoava-lhes a rebellião e o imposto!!!

Os Midiunas devem aos christãos da Casa Branca esta magnanimidade do imperador de Marrocos, que está bem longe da sua sua indole e usos. A paz effectuou-se de facto. O imperador tinha respondido com boas palavras aos protestos dos consules; quando porém viu que as reclamações eram apoiadas pelos canhões de tres navios, fez-se magnanimo, perdoou aos rebeldes, para não offender tres nacionalidades, cujo poder elle conhecia demasiado.

Portugal d'esta vez cumpriu o seu dever, e foi talvez quem tractou este negocio mais seriamente; e assim devia ser, de sete navios mercantes que estavam no porto, quatro eram portuguezes: o commercio portuguez estava alli em maioria.

O nosso consul geral de Marrocos prestou bons serviços: affrontou os incommodos de uma viagem e foi elle proprio espontaneamente coadjuvar o

commandante da *Sá da Bandeira* e o vice-consul da Casa Branca; a sua intelligencia, conhecimento do paiz e facilidade com que falla a lingua arabe, tornaram os seus serviços muito valiosos.

Portugal goza felizmente ainda de sympathias entre os arabes; o prestigio ainda se não perdeu completamente; prova-o assaz a maneira por que o commandante da *Sá da Bandeira* foi recebido pelo governador da Casa Branca; e as expressões d'alegria e satisfação que lhe dirigiu por ter visto pela primeira vez um navio de guerra portuguez.

A commissão da *Sá da Bandeira* foi completamente satisfeita; o seu commandante é digno da confiança que o governo n'elle depositou. A vigilancia que sempre exerceu sobre a terra, prompto em todas as occasiões a proteger o embarque dos christãos, enviando todos os dias os escaleres a terra com as guarnições armadas, eram medidas que não dispensava; os exercicios d'artilheria e fuzilaria que se fizeram a bordo da *Sá da Bandeira*, produziram entre os moiros um certo receio, que não contribuiu pouco para os conservar em respeito.

Uma testemunha ocular.  
(J. do Commercio)

**Observação caustica.** — A senhora R\*\*\* que é uma «coquette» de annos maduros, chegou a uma reunião d'uma sua amiga, passadas as onze horas. «Como vens tarde minha querida! disse-lhe a dona da casa em tom de censura. «Estou envergonhada, respondeu a senhora R\*\*\*: mas que queres! a minha creada é tão vagarosa! levou mais de hora e meia a pentear-me o cabelo.

«Felizmente, minha amiga, observou a outra senhora, não és obrigada a estar em casa, em quanto ella está fazendo esse serviço». (Do Viriato).

### EXTERIOR

Varsovia 25.

Um destacamento commandado pelo general Zerkomeloki, dispersou na fronteira de Gallitzia um bando commandado por Somynowski.

Houve mais dois recentes encontros, em que os insurgentes perderam, n'um 70 e n'outro 80 homens.

Berlim 25.  
Segundo a «Gazeta da Silesia», um corpo russo de 400 homens foi derrotado perto de Batanks.

Paris 26.  
Espera-se com anciedade a resposta da Russia com relação á Polonia.

Pariz 25.  
A segunda sessão do corpo legislativo sobre os orçamentos foi meramente politica, e animada, nos curtos limites em que o podia ser com o actual regime. Fallou-se pouco da Polonia, e muito de eleições. Na palida resenha que hoje publicam os jornaes, ainda transparece a animação do debate.

Roma 25.  
E' falso que o papa escrevesse aos imperadores de França e Austria a favor da Polonia.

Cracovia 25.  
Uma proclamação da junta revolucionaria recommenda união e concórdia; condemna qualquer dictadura; chama ás armas o povo, e diz que an-

tes do triumpho não ha que pensar em formas do governo.

Londres 25.  
Lord John Russell communicará na 2.<sup>a</sup> feira á camara o parecer dos advogados da corôa sobre a questão dos Estados-Unidos. Ha esperanças de um accordo que evite a guerra.

Londres 26.  
As ultimas noticias de Nova-York chegam ao dia 16, e dão como definitivamente abandonado o ataque de Charleston.

Cresce a agitação contra a Inglaterra, cujo governo é violentamente aggreddido pelos jornaes anglo-americanos.

Corria o boato de achar-se preso na Havana o «comodoro» Wilkes, até explicar as razões que teve para disparar tiros de peça contra um navio hespanhol.

### Publicações Litterarias.

#### BIBLIOTHECA DAS DAMAS

Collecção de romances escolhidos dedicada ás senhoras portuguezas e brasileiras.

(3.<sup>a</sup> SERIE)

Publicou-se o 2.<sup>o</sup> n.<sup>o</sup> que é um lindo romance completo intitulado — *As Damas Verdes*.

Preço para o Porto, 120 rs. por cada n.<sup>o</sup> pagos no acto da entrega, que é feita em casa dos snrs. assignantes. Para as provincias, não se tomam assignaturas por menos de 6 ou 12 n.<sup>os</sup> pagos adiantados, na razão de 150 rs. cada um para serem enviados francos de porte.

Os romances a seguir são os seguintes pela ordem que vão designados: O n.<sup>o</sup> 3 será o 1.<sup>o</sup> volume da — *Judia Errante* — seguindo-se-lhe a — *Milhafes das Mares*, — os *Mysterios do Carcere*, — o *Corsario Negro* — os *Mysterios de Paris*, — o *Judeu Errante* — e outros de autores acreditados.

A *Bibliotheca das Damas* assigna-se no Porto, rua do Bom Jardim n.<sup>o</sup> 69, de frente da *Viella da Neta* — Lisboa, na loja do sr. Lavado — Coimbra na do sr. José de Mesquita — Braga na do sr. Germano Joaquim Barreto — Vianna na do sr. André Joaquim Pereira — Guimarães na do sr. J. P. Monteiro Girão — e em Villa Real na do sr. Antonio Custodio da Silva.

O importe das assignaturas pôde ser enviado em estampilhas, ou em cautellas do seguro.

Preço (12 n.<sup>os</sup>) francos..... 1\$300  
« 6 « ..... \$900

A correspondencia franca de porte ao editor da *Bibliotheca das Damas* — Porto.

Os snrs. assignantes do — *Archivo Juridico* gosam a vantagem de poderem haver todos os romances da 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> series da — *Bibliotheca* — pelo preço da assignatura, ou 120 reis cada volume, custando avulso 200 rs.

### AGRADECIMENTOS

O padre Domingos Antonio Alves Vieira da casa da Fonte de Taboadelo, no concelho de Vieira do maior modo agradece ao exc.<sup>mo</sup> sr. Brigadeiro Rangel, dignissimo commandante do regimento de infantaria n.<sup>o</sup> 8, o especial favor de o avisar por um proprio da fuga do desertor Antonio José da Costa, para delle se acautellar, pois lhe constava estar indiciado por roubo, que lhe tinha feito; e do pre-dito desertor o ter ameaçado. Acções destas só são proprias d'um tão digno commandante, que sempre sustentou, e sustenta a melhor disciplina militar, e que sempre foi e é em extremo virtuoso, e honrado, como todos confessam e reconhecem. (95)

Jeronyma Joaquina, em extremo penhorada com todas as pessoas que se dignaram consolal-a, na occasião do fallecimento de sua filha, bem como as que a acompanharam para a

egreja do Populo, no dia 29 do passado, a todas protesta o mais cordeal reconhecimento e eterna gratidão. (92)

José Joaquim Gomes d'Araujo Alvares agradece, com o mais sensivel reconhecimento, a todos os senhores que o cumprimentaram, e que acompanharam á sepultura o cadaver de seu filhinho na noite de 14 do corrente; e o mesmo faz com sua mulher D. Rita Delfina da Conha Gomes de Araujo a todas as senhoras, de quem receberam eguaes cumprimentos, pedindo desculpa de o não fazerem pessoalmente. (94)

### ANNUNCIOS

Pede-se ao snr. Manoel José Marques, escrivão de fazenda de Villa Nova de Famalicão, para no prazo de 8 dias, mandar satisfazer o que deve a Francisco José Vieira da S.<sup>a</sup> Carvalho, morador na rua da Galeria n.<sup>o</sup> 6. A divida a ser contrahida por um homem de bem, já ha muito estaria satisfeita, pois tem dois annos de existencia!! E visto que este snr. não respondeu como devia, por isso se lhe exige pela imprensa, o cumprimento dos deveres do cavalheiro, sob pena de, em caso contrario, ser procurado entre os caloteiros, para, judicialmente, dar cumprimento aos seus deveres.

Braga 30 de abril de 1863. (93)

Francisco José Vieira da Silva Carvalho.

### Retratos em Photographia

TIRAM-SE todos os dias, desde as 9 horas da manhã até ás 5 da tarde, em vidro, oleado e papel, de 500 rs. para cima. Faz-se a photographia, e produz toda a classe de quadros, e dá-lhe cores de photographia.

Quem pertender tirar algum dos ditos retratos, pôde dirigir-se á rua das Aguas n.<sup>o</sup> 27, na casa onde morreu o fallecido abbade d'Alvellos. (89)

Perante o juiz commissario da fallencia de Manoel Joaquim de Souza Guimarães, negociante que foi n'esta cidade, e pelo cartorio do escrivão Faria, se tem de reunir todos os credores certos e incertos, os quaes são avisados para comparecerem no tribunal das audiencias, do juizo de direito desta comarca, no Paço Archiepiscopal d'esta mesma, no dia 6 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, para se tomar algumas deliberações sobre as acções do gaz e theatro, que já tinha de ser no dia 29 do mez passado, e não teve logar n'esse dia por ser feriado. Todas as pessoas que se julgarem com direito podem comparecer no dito dia, hora e local designado. (96)

Perante o juizo de direito desta comarca de Braga, e no tribunal das audiencias no Paço Archiepiscopal, e pelo cartorio do escrivão Monteiro, se tem de proceder no dia 10 do corrente, pelas 9 horas da manhã, á arrematação de moveis de diferentes especies, designadas no autos de inventario, que requereu Antonio José Gonçalves, serieiro, da porta do Souto, na qualidade de herdeiro beneficiario da fallecida D. Maria das Neves Correia, moradora que foi na rua dos Pellames desta mesma cidade; todas as pessoas que quizerem lançar nos referidos moveis, podem comparecer no dito dia, hora e local designado. (97)

## NOVO DEPOSITO

Na rua nova do Souza n.º 27 acaba de se abrir um deposito das obras da fabrica da fundição do Bicalho do Porto, onde se encontra um variado sortimento de fogões de cozinha, de sala, estufas, fogareiros, bombas aspirantes, e de repucho, panellas de fundo redondo sem pés, e com pés, impressas de sellar e copiar cartas, ferros d'engomar de fogo interior e do systema antigo, para chapelleiro e alfaiates, bem como muitas outras obras, que tudo se acha á venda, por preços muito commodos. No mesmo deposito se acceta qualquer encomenda para a mesma fabrica. (75)

### COLLEGIO

De Nossa Senhora da Conceição das Carvalheiras

Admitte alumnos internos a 80\$000 rs. e semi-internos a 30\$000 rs. por anno; e externos a 500 rs. por mez por cada uma das disciplinas que o alumno frequentar.

Dá-se boa educação religiosa, moral e civil, tomando como norma o Evangelho e os bons costumes; e adiantam-se os alumnos, pelos quaes se tem a maior vigilancia que é possível assim em relação ao moral como ao physico.

O tractamento é abundante, sadio e variado, tendo sempre — almoço, jantar, merenda e ceia.

Em julho ultimo fizeram os alumnos d'este collegio 23 exames no Lyceu d'esta cidade, ficando todos approvados, e com distincção.

Ha professores legalmente habilitados para todas as disciplinas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para esta cidade ao director do collegio — Francisco Joaquim Moreira de Sá. (5)

## PARÁ

O novo brigue portuguez — Bertha Reinstorff — capitão Zacharias Balthazar do Couto — sahirá com toda a brevidade.

Para carga e passageiros, tendo para estes excellentes commodos, tracta-se com Joaquim Lourenço Alves, no Porto, Reboleira n.º 19. (79)

### PARA O RIO DE JANEIRO

VAE sahir com brevidade do Porto para o Rio de Janeiro a barca LIMA 1.ª, que offerece os mais aceiados commodos e bom tractamento para passageiros. Quem quizer ir de passagem dirija-se a Ignacio José da Silva, na rua dos Chãos de Baixo n.º 45, em Braga. (77)

## PERNAMBUCO

O novo brigue brasileiro — Amelia — capitão Joaquim Antonio Socorro — vai sahir com brevidade.

Para carga e passageiros tendo para estes excellentes commodos, tracta-se com Joaquim Lourenço Alves, no Porto, Reboleira n.º 19. (80)

## EDITAL

Januario Correia d'Almeida, do Conselho de Sua Magestade, Fidalgo Cavalleiro da Sua Real Casa, Bacharel em Mathematica pela Universidade de Coimbra, Capitão do Corpo de Estado Maior do Exercito, Commendador da Ordem militar de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, Associado Provincial de 1.ª Classe da Academia Real das Sciencias de Lisboa, e Governador Civil do Districto Administrativo de Braga.

Faço saber que pelo Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria me foi remettido para ser publicado o seguinte

### ANNUNCIO.

Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria — Repartição de Obras Publicas. — Em virtude da Portaria datada de hoje se annuncia que no dia 25 do mez de Maio proximo futuro, pelas onze horas da manhã, no edificio do Governo Civil do Districto de Braga se hão de receber propostas, em carta fechada, para a arrematação das Obras do lanço da estrada de Braga a Ponte do Lima, comprehendido entre Frossos e a ponte do Prado, no comprimento de 3:197,94 metros, em conformidade com o Regulamento de 14 de Abril de 1856 (Diario do Governo n.º 88,) clausulas e condições geraes de 8 de Março de 1861 (Diario do Governo n.º 56) e Instrucções de 19 do mesmo mez e anno (Diario de Lisboa n.º 64); devendo servir de base á licitação o preço total de cinco contos duzentos trinta e tres mil reis.

As referidas obras serão executadas em conformidade com o projecto datado de 4 de Julho e 29 de Novembro de 1861 e 27 d'Agosto de 1862, approvedo pela dita Portaria.

As expropriações serão feitas e pagas pelo Governo, sómente na parte comprehendida pela facha da estrada, fossos e taludes. A aquisição de terrenos para extracção de terras de emprestimo, e para depositos de qualquer especie, e bem assim a indemnisação dos prejuizos que resultarem das serventias para as obras e da occupação temporaria de terrenos ficam a cargo do arrematante.

Até ao referido dia 25 de Maio serão patentes na Secretaria da Direcção das Obras Publicas do sobredito Districto, em qualquer dia não sanctificado, desde as nove horas da manhã até ás cinco horas da tarde, o caderno de encargos e mais condições da arrematação, e bem assim os desenhos do projecto, memoria discriptiva, medição das obras e série de preços.

Durante o mesmo praso se poderão examinar no Ministerio das Obras Publicas os documentos concernentes á mesma arrematação.

O deposito provisorio que os concorrentes deverão fazer na Junta do Credito publico, ou no Cofre Central do Districto de Braga para serem admittidos á licitação, será da quantia de cinquenta mil reis em dinheiro, ou cem mil reis em Inscriptões de tres por cento.

O deposito definitivo a que é obrigado o concorrente a quem a empreitada fôr adjudicada, será de cinco por cento do preço da arrematação. Deve ser feito ou na Junta do Credito Publico, ou no Cofre Central do dito Districto, em dinheiro ou em Inscriptões pelo seu valor no mercado, e ao depositante se levará em conta a quantia do deposito provisorio.

A proposta do preço será escripta pela fórma seguinte:

O abaixo assignado obriga-se a construir as Obras do lanço da estrada de Braga a Ponte do Lima, comprehendido entre Frossos e a ponte do Prado, a que se refere o annuncio de 10 d'Abril ultimo, pelo preço de (por extenso).

Data e assignatura do concorrente (por extenso), declarando a sua profissão e domicilio.

As obras deverão começar dentro de trinta dias a contar do dia em que fôr approvada pelo Governo a adjudicação, e serão concluidas dentro de seis mezes depois de começadas.

No caso de haver as licitações verbaes a que se refere o § 3.º do artigo 15.º das Instrucções de 19 de Março, a differença entre cada um dos lanços não será inferior a cem mil reis.

Direcção Geral das Obras Publicas, em 10 de Abril de 1863.

Pelo Director Geral — o Conselheiro — Caetano Alberto Maia.

E para que chegue ao conhecimento de todos fiz passar o presente edital que será affixado nos logares do costume.

Governo Civil em Braga, 17 d'Abril de 1863.

(98) Januario Corrêa de Almeida.

### EL NON PLUS ULTRA DE LA MEDECINA

#### Pildoras Holloway

La eficacia de estas Pildoras es universalmente admittida: e los pedidos, que de ellas se hacen en todas las partes del mundo, aumentan a cada dia con una rapidez asombrosa. Los efectos maravillosos, que produce su empleo, deben atribuirse a la influencia, que poseen para espeler e la sangre toda impureza y para asegurar una digestion perfecta. Este remedio facilita la disolucion quimica de los alimentos ocasionado una secrecion saludable de jugos gástricos, quedá alimento las calidades necesarias para formar una sangre normal. Por esta razon, en las constituciones debilitadas en las diversas afecciones del es-

tomago y en las enfermedades, que provienen de la impureza de la sangre, los efectos de estas Pildoras son verdaderamente prodigiosos.

Las Pildoras Holloway son mas especialmente eficaces para las enfermedades siguientes: —

Accidentes epilépticos	Hemorroides
— de paralesia	Hidropesia
Afecciones del estómago	Ictericia
Asma	Indigestiones
Ataques de bilis	Inflamaciones
Calenturas de toda especie	Jaqueca
Constipados	Irregularidades del menstruo
Cólicos	Lamparones
Debilidad	Lumbago ó mal de rinones

Disenteria	Mal de piedra
Dolor de cabeza	Manchas en el cutis
— de vientre	Obstrucciones
Enfermedades del hígado	Retencion de orina
Venéreas	Reumatismo
Erisipelas	Sintomas secundarios
Falta de fuerzas por cualquiera causa	Tisis ó consuncion pulmonal
Gota	Tumores

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres, n.º 244, Strand, e em todas as boticas, drogarias e em casa de outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

O deposito geral é em casa da sr.ª Viuva Barreto, rua do Loreto, 65 — Porto, em casa do sr. M. A. Figueira.

Cada caixa vae acompanhada das precisas instrucções impressas no idioma hespanhol, e por ellas se verá a maneira de applicar o remedio ás diferentes enfermidades.

### PRIMEIRA E ANTIGA CASA FELIZ

## RORIZ

Rua das Flores n.º 1 e 3, Junto á igreja da Misericordia. PORTO.

### PLANO

## Para a loteria da Misericordia de Lisboa.

Cuja extracção terá logar no dia 11 de maio do corrente anno de 1863, ao meio dia, constando dos seguintes premios a saber:

1	Premio de .....	60:000\$000
1	« de .....	20:000\$000
1	« de .....	8:000\$000
1	« de .....	3:000\$000
1	« de .....	2:000\$000
4	« de .....	1:000\$000
6	« de .....	800\$000
6	« de .....	500\$000
10	« de .....	300\$000
16	« de .....	200\$000
140	« de .....	100\$000
1,000	« de .....	50\$000
1	« de .....	1:00\$000

ao numero que se extrahir depois de tirados os mais premios.

1,188 premios em 10,000 bilhetes.

### PREÇOS

Bilhetes inteiros.....	21\$600
Meios ditos .....	10\$800
Quartos.....	5\$400
Oitavos.....	2\$750
Decimos.....	2\$400
Vigesimos.....	1\$200
Cautellas.....	500
Ditas .....	250

### ESTA LOTERIA EXTRAORDINARIA

Cuja extracção estava annunciada para o dia 23 de abril, consta telegraphicamente ter sido transferida para o dia 11 do proximo mez de maio impreterivelmente.

### JOSE IGNACIO FERREIRA RORIZ

Affiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860.

TEM á venda, na sua antiga e bem conhecida loja, os bilhetes com os preços acima indicados. O mesmo satisfaz com promptidão todas e quaesquer encomendas que lhe sejam feitas das provincias, ainda que sejam em grande quantidade vindo acompanhadas do seu importe em vales do correio; e no fim da extracção remette as listas dos premios.

TYPOGRAPHIA UNIÃO á Galeria n.º 12.